



Prevalência de COVID-19 por sexo e faixa etária em hospital de referência do município Marília durante a pandemia

Elaine Cristina Bento Mulato

Laboratório do Biocomunicação, Exercício Físico e Modulação Autonômica Cardíaca (LIBEM), DFITO, UNESP, Marília, SP. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias (PPG-DHT), Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro, SP. Universidade de Marília (UNIMAR) – São Paulo.

E-mail: elainegm@yahoo.com

Ana Carolina Mazzi Miranda Martins

Laboratório do Biocomunicação, Exercício Físico e Modulação Autonômica Cardíaca (LIBEM), DFITO, UNESP, Marília, SP. Universidade de Marília (UNIMAR) – São Paulo. Universidade de Marília (UNIMAR) – São Paulo.

E-mail: carol_mazzi_@hotmail.com

Mariana Cristina da Silva Almeida

Laboratório do Biocomunicação, Exercício Físico e Modulação Autonômica Cardíaca (LIBEM), DFITO, UNESP, Marília, SP. Universidade de Marília (UNIMAR) – São Paulo. Universidade de Marília (UNIMAR) – São Paulo.

E-mail: marianacristina81@gmail.com

Eid Mara Stoppa

Laboratório do Biocomunicação, Exercício Físico e Modulação Autonômica Cardíaca (LIBEM), DFITO, UNESP, Marília, SP. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias (PPG-DHT), Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro, SP. Universidade de Marília (UNIMAR) – São Paulo.

E-mail: eidmarastoppa@gmail.com

Robison José Quiterio

Laboratório do Biocomunicação, Exercício Físico e Modulação Autonômica Cardíaca (LIBEM), DFITO, UNESP, Marília, SP. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias (PPG-DHT), Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro, SP.

E-mail: robison.quiterio@unesp.br

RESUMO

Conhecer a prevalência de COVID-19 por sexo e idade, pode ampliar o plano de ação para estratégias públicas preventivas e curativa, evitando surtos epidemiológicos. O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de COVID-19 por sexo e idade em um hospital de referência, no município de Marília, SP. CEP:5.859.048.

Palavras-chave: COVID-19, Pacientes, Sexo.

1 INTRODUÇÃO

Conhecer a prevalência de COVID-19 por sexo e idade, pode ampliar o plano de ação para estratégias públicas preventivas e curativa, evitando surtos epidemiológicos. O objetivo deste estudo foi



investigar a prevalência de COVID-19 por sexo e idade em um hospital de referência, no município de Marília, SP. CEP:5.859.048. Foram analisados 3.372 prontuários de pacientes acometidos ou com suspeita de COVID-19, que foram internados na Unidade de Terapia Intensiva e/ou enfermaria, entre abril de 2020 a dezembro de 2022, dos quais 1.793 foram diagnosticados com COVID-19 e incluídos nesse estudo. Percentual total de mulheres e homens acometidos, respectivamente = 48,19% e 51,81% ; Percentual de mulheres e homens, respectivamente, por faixa etária: 10 a 19 anos = 0,11% e 0,11%; 20 a 29 anos = 1% e 1,61%; 30 a 39 anos = 5,07% e 6,13%; 40 a 49 anos = 7,97% e 8,7%; 50 a 59 anos = 8,47% e 10,03%; 60 a 69 anos = 10,7 e 9,64%; 70 a 79 anos = 7,86% e 9,25%; 80 ou mais: 6,96% e 6,35%. Analisando a amostra total, apesar da diferença ser pequena, os homens (51,81%) foram mais acometidos. Quando comparado homens e mulheres dentro das faixas etárias, os homens apresentaram maior prevalência até os 59 anos. A faixa etária com maior prevalência foi 60 a 69 anos, pois apresentam maior probabilidade de comorbidades e agravamento do quadro clínico. Esses achados corroboram os estudos que descrevem que o cromossomo x (genótipo XX) contem maior número de genes relacionados a imunidade, e por isso, são menos acometidas. Outros fatores, tais como comorbidade, estilo de vida, alimentação podem ter impactado de modo diferentes homens e mulheres no decorrer do processo de envelhecimento.